

Expediente

ASSIGNATURAS	CAPITAL
Por anno	15\$000
Por semestre	10\$000
INTERIOR	
Por anno	20\$000
Por semestre	11\$000
Pagamento adiantado.	
Assignaturas para annuncios mensaes, segundo o contracto.	
Numero avulso	100
Atrazado	200
Prevenimos aos interessados para evitar reclamações que de ora em diante os annuncios serão pagos adiantadamente e nenhum será publicado sem determinar-se previamente o numero de vezes que deve sahir	
TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO	
RUA JOÃO PINTO N. 4	

MATTO-GROSSO

Vão chegando ao conhecimento publico os luctuosos resultados do succedido no infeliz Estado de Matto-Grosso e que ensanguentaram o uberrimo solo desse pedaço do territorio nacional.

Durante esses angrentos dias de Março, diz-nos telegrammas de Assumpção, o sangue de cerca de duzentos cidadãos avermelhou as ruas da Capital do futuro Estado. Nesse numero conta-se cinquenta mortos.

Esse lamentavel acontecimento frisantemente demonstra até onde pode levar os homens o excesso das paixões partidarias, a ambição ou a falta de liberdade implantada nos Estados por governos despoticos e impopulares, que so tem por lei a sua vontade e os seus caprichos, apoiados em bayonetas mercenarias.

Essa revolução, que nos eximimos muito de proposito em considerar nas suas minucias, foi como que um brado de alerta, para aquelles que só comprehendem o regime estabelecido em 15 de Novembro, segundo o prisma das suas conveniencias individuais, dos interesses da sua politica de ambição e de mando.

Ou fossem esses sangrentos acontecimentos o resultado de paixões e ambições inconscientes da opposição ou da falta de liberdade eleitoral ou da fraude immoral com que se costuma transformar a verdade das urnas, principios hoje desgraçadamente adoptados em quasi todos os Estados cujos governos nasceram da violencia, o certo é que bem merece a attenção dos bons patriotas, a quem compete zelar pela honra da Republica, que cada dia se desacredita mais no consenso publico.

No estado actual porque di-

verge a opinião no modo de interpretar as leis do regimen federativo, com essa anarchia implantada pelos governos de cada porção em que se divide o territorio nacional, onde cada um pretende ser autoritario à sua vontade, impondo leis iniquas que só interessam a perpetuidade dos seus governos, para quem deve appellar o povo que vê-se coagido em sua liberdade, que sente nullificada a sua soberania?

Para o poder judiciario local dividido e orientado pelos governos de quem dependem e militante apaixonado na politica?

Não, de certo. Para entrar na posse efectiva dos seus direitos, só pôde recorrer a esse meio com sacrificio mesmo da propria vida.

E quando faltar-lhe a coragem para empreza de tantos sacrificios e responsabilidades, virá o indifferentismo natural pelos negocios da Patria.

Por esse meio, porém, o povo deixa-se pacientemente algemar e torna-se mais escravizado ainda.

Lamentamos do coração mais essa sangrenta lucta de irmãos, mas, para-nos infelizmente o presentimento de que não será ella a ultima a enlutar a alva republicana. O ideal da propaganda está transformado; desmentimos no presente as tradições do nosso passado.

A Republica, que proclamamos, não era esse conjunto de feudos que ali estão; era o governo do povo, hoje transformado nessa farsa immoral em que elle faz de comparsa, obrigado a ouvir indifferente os excessos dos seus actores arrebanhados nas ruas, e que nem mesmo podem comprehendendo o papel que lhes foi distribuido pelo acaso.

Em vez de governo do povo pelo povo, temos o da fraude para a fraude.

Ria tudo.

Missas

Resam-se hoje: na Matriz, às 6, 7 1/2 e 10 horas; em S. Francisco, às 8, no Menino Deus, às 10 1/2 com sermão ao Evangelho.

Vera Cruz

Será celebrada hoje, se o tempo permittir a festividade da Vera Cruz, na igreja do Menino Deus, com missa solenne às 10 1/2 horas da manhã e sermão do Evangelho pelo nosso distincto patricio padre João Leite.

ESTADO DO RIO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SESSÃO TUMULTUOSA

O illustre Sr. Dr. Almeida Fagundes, digno vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, assim narra os successos naquella casa legislativa:

Para estabelecer a verdade sobre os occorrendos na Assembléa Legislativa Fluminense, vanho offercer-vos um depoimento de testemunha ocular concorde com o de collegas que comigo presenciaram o facto capital, alterado nos diversos telegrammas e notícias enviadas de Petrópolis ás redacções dos jornaes desta Capital.

Antes, porém, de entrar na narração, que me proponho, devo referir-me a antece dentes importantes.

A sessão da vespera, ante-hontem, fora, como as precedentes, tormentosa; terminara, porém, sob auspícios de paz por uma proposta de accordo para solução da questão, que tão fundamente tem perturbado os trabalhos da Assembléa e a paz do Estado.

Combinara-se, deacutir tal proposta em reunião de hontem, e em taes condições, foi com o animo mais desprovido que pouco antes do meio dia nos dirigimos para a casa das sessões.

Entramos juntos no edificio da Assembléa alguns deputados da maioria; entre os quaes o Dr. Bezmata e eu; depois de alguma demora na sala do porteiro, subi para as sessões, encontrando, no espelho comprehendido entre a sala dos tachygraphos o Dr. Sá Earp, a quem, depois de cumprimentos, perguntei se sabia o que havíamos combinado para o dia. Respondendo-me elle que não, eu narrei-lhe o que assentáramos quando elle deixou-me bruscamente.

Voltando-me, vejo o Dr. Bezmata atacado pelo Dr. Sá Earp, que precipitadamente correu escadabaxo, disparando o Dr. Bezmata por essa occasião o revolver que espuhava.

Menos como presidente da Assembléa naquella occasião, do que como companheiro do offendido e medico, acerquei-me do Dr. Pezamat, que tinha a face ensanguentada, e conduzindo-o para a saleta lateral ao vestiario, deixei-o entregue aos cuidados de outros collegas medicos, ent e os quaes os Drs. Faria Serra, Piombro e Leonidas Peixoto, e tratei de providenciar no sentido de restabelecer a ordem, mandando pelo commandante d' força evacuar o edificio de toda gente estranha à casa.

Um continuo da Assembléa, Zeferino Corrêa, segurara o Dr. Bezmata ao mesmo tempo que eu me acerquei de-te deputado.

Mais tarde, e quando, já pensando o Dr. Bezmata, descansava na sala das commissões, apresentouse o Dr. chefe de policia e me notou depois o Dr. Martinho Campos, que procuraram informar-se do occorrido.

Por essa occasião chegaram a fazer indicações sobre o que convinha fizesse a Mesa da Assembléa, sustentando ambos que se devia levar auto de flagrante contra o deputado Bezmata, se eu já não o tivesse feito; que aquelle deputado fôra preso, como attestava o coronel Zeferino; que havia clamor

publico e que o deputado Sá Earp talvez aquella hora estivesse agonizando.

Contestando-lhes eu autoridade para indicarem-me como convinha agir sobre os factos occorridos no paço da Assembléa, neguei peremptoriamente que tivesse huido prisão ou voz de prisão, quando se o affirmava sob o testemunho de um continuo da Assembléa em opposição a palavra de seu presidente, testemunha de todo o occorrido juntamente com outros collegas, que confirmaram esta narrativa. Que a Mesa, continuei, sabia cumprir o seu dever, de accordo com que lhe impunha o regimento. Por fim, acrescentei, trata-se de um conflicto dentro do edificio da Assembléa, entre dois deputados feridos nelle, e sobre o qual nenhuma acção tinham nem podiam ter as autoridades executivas.

Os deputados a que acima me refiro são os srs. Soa e Brandão, Pereira Faustino, Carmil e Pimento.

EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio, realisa hoje, às 5 horas da tarde, a benção de seu estandarte. São paranympchos o revd. padre João Leite e o sr. Egidio Noceti, presidente da Liga Operaria Beneficente.

Sabemos que para esta festa, foram convidados todos clubs e sociedades.

Em curvatura

Passou hontem o aniversario da exma. sra. d. Belinha Gama d'Eça, filha do nosso amigo tenente coronel Joaquim Gama Lobo d'Eça.

Seguem para a cidade da Laguna, no vapor nacional Max, afim de inspecionarem a mesa de rendas, os srs. Gustavo Adolpho da Silveira, subdirector de contabilidade do thesouro do Estado e o primeiro escriptuario Augusto Nunes Pires.

MOVIMENTO MARITIMO

ESPERADOS

DOS PORTOS DO NORTE: Itaipava, e 9, Commandante Alvim, a 10.

DOS PORTOS DO SUL: Victoria, amanhã e Porto Alegre a 10. DO SUL DO ESTADO: Max a 8.

A SAHIR

PARA OS PORTOS DO SUL: Itaipava a 9, até Porto Alegre.

PARA OS PORTOS DO NORTE: Victoria, e Porto Alegre a 10, até o Rio

Falleceu em Londres o sabio Williams Monier, professor da Universidade de Oxford.

O electricista Pellac inventou um novo processo que permittte telegraphar 6.000 palavras em 1 hora por intermedio de um só fio.

O baptismo

Triste casa! Aquella! Quantas noites de vigília, quantos dias de tempestade andavam errantes, agora na montanha, pouco depois no valle passando os dias nas cavernas, caminhando à noite, e tudo isso porque os corações peccavam uma ido-se, e tudo isso porque ella era fidalga, e elle apenas cavalheiro andante. Perseguidos e ameaçados de morte, resolveram fugir para bem longe, para um lugar discreto, onde pudessem amar em liberdade.

O que ainda os consolava nas horas de maior tristeza era o sorriso da criança, que ora a mãe levava ao colo junto ao seio, ora o pai levava muito apertado junto ao coração.

Viviam como barbaros, nutrido-se de frutas, menos a criança—para essa havia sempre o leite. Uma noite, como atravessassem uma floresta emmaranhada, negra e medonha como um ponto de sabbat, a mãe notou que o filho estremecia-lhe nos braços, não se conteve, adivinhandoo, como as mães advinham, e gritou para o amante:

—Depressa, Alcindor, aqui! Agua, meu amor, o pequenino morre.

—Agua! exclamou o pobre moço...

Agua!

—Sim... para baptismo. Não vês que o pequenino morre?

E com effeito, a criança agonizava. Alcindor, rapido, metten-se pela floresta escura, a traz de longe o rio, de onde trouxesse um pouquinho de gua. Pob e Alcindor!

Não havia na floresta um veio. Em toda a redondeza, nem signal de arroyo.

Esterilidade! Esterilidade!

Mais hora depois, o cavalheiro andante voltou com uma folha verde, vagaroso, passo a passo, para não perder o precioso achado.

—Encontrei, aqui tens... Toda a agua que desce nas selvas: das grotas de orvalho! Uma folha.

—E' tarde, Alcindor! O pequenino foi-se!

—Sem baptismo! pagão?!

—Descansa, baptisei-o. Tu não achaste fonte na floresta; e eu achei bem perto! Vês, molhei-o todo...

—Onde descobristes a fonte, amor?!

—No coração Alcindor... Baptisei-o com lagrimas...

Cochlo Netto.

Almanack

Recebe-nos da cidade de Iguape, um exemplar do bem impresso Almanack Litt'ario-Recreativo—para o corrente anno, organizado pelos aenhores Julio Mauricio Toledo e Fernando Alvaro Rabello.

Agradecemos aos seus organisadores a gentileza da remessa.

A' vista do porto de Hastings, houve abaloamento entre o vapor inglez Star of New Zealand e o allemão Ictros. Este ultimo foi a pique, mas cre-se que se salvou toda a tripulação.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Ronda de visita, o tenente Senna, 37.º batalhão

Estado maior, o alferes Galdino. Dia ao batalhão, o 2.º sargento addido Innocencio.

Guarda do Quartel, o foriel Simas e o cabo Henrique.

Guarda da Delegacia, o 2.º sargento Affonso e o cabo Honorato.

Guarda da Efermaria, o cabo Luiz de Sant'Anna.

Guarda da Alandega, o cabo José da Motte.

Uniforme 4.º.

O MELHOR RECONSTITUINTE
O vinho reconstituinte de Kola,
Quinum, Phosphatado Silva Li-
mit.
Depositarios—Pharmacia e Dro-
garia de Elyseu e^{ca}.

Armando Lopes de Haro participa ao publico em geral que, tendo mudado sua residencia para Santo Amaro do Cubatão, continua com o mesmo ramo de fazendas, molhados, ferragens, calçados e armarinho aonde espera continuar a exercer a protecção dos seus amigos e freguezes.

Cubatão, 17 de Abril de 1899.

Armando L. de Haro.

BLENNORRAGIA
O Alcafrão Benzoico Silva Lima.
Depositarior—Pharmacia e Dro-
garia de Elvseu e Ca.

MATRICARIA
Salvação das crianças.
Depositaríoo—Pharmacia e
Drogaria Elyzeu & C^a.

prato.
N'A PRIMAVERA

10. Unico depositario
JOAO DOS SANTOS
MENDONÇA

18.